

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO 1º SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015/2014 ( CONTINUAÇÃO)

(Valores expressos em milhares de Reais)

avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

(ii) Processos trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados ou ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido o depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído, considerando-se a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. O valor mencionado com probabilidade de perda indicada como POSSÍVEL, tratam-se de ações civis públicas propostas contra o Banpará, pelo Sindicato dos Bancários do Pará e pela Associação dos Funcionários do Banpará - AFBEPÁ, cujo objeto é descaracterização de diversas funções de confiança no Banpará, redução da jornada de trabalho para 6 horas, 7ª e 8ª horas como extra e reflexos legais, dentre outros pedidos correlatos - dos últimos 05 anos.

(iii) Obrigações tributárias - O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados, não obstante as boas chances de êxito em médios e longos prazos, de acordo com a opinião de assessores jurídicos. As principais questões em valores reais, em 30 de junho de 2015, são:

- **CPMF:** R\$2.353(R\$2.952 em 30 de junho de 2014) Trata-se de uma Ação Anulatória de Débito Tributário em que o Banco impugna judicialmente a imposição de multa decorrente da mora na entrega de declarações relacionadas à CPMF. No mérito, é discutida a legitimidade da referida imposição de multas fiscais criadas por instrumentos infralegais, sem vínculo direto com a lei, no sentido formal e material, em desrespeito ao princípio da estrita legalidade tributária. A tese tem amparo em posição doutrinária e jurisprudencial.

- **ITR:** R\$53.(R\$64 em 30 de junho de 2014) Trata-se de execução fiscal decorrente do não recolhimento de ITR incidente sobre imóvel rural recebido pelo Banco em dação em pagamento. O Banco impugna judicialmente a imputação de responsabilidade tributária efetivada através de execução fiscal já em curso. Os acertamentos da responsabilidade tributária, nesses casos, devem ser efetivados ainda no procedimento administrativo, antes do acerto definitivo da Certidão de Dívida Ativa (CDA). A tese tem respaldo doutrinário e jurisprudencial.

- **IPTU:** R\$428.(R\$428 em 30 de junho de 2014) Trata-se de um procedimento administrativo junto à Secretaria de Finanças de Belém/PA, visando regularizar, de forma definitiva, os supostos débitos de IPTU relativo a imóveis do patrimônio do Banco. A apuração encontra-se em análise pelo órgão fazendário, tendo em conta que o BAPARÁ já apurou o débito total cujo valor encontra-se devidamente resguardado pelo depósito administrativo efetivado para garantir a quitação dos débitos fiscais efetivamente devidos.

**Movimentação das provisões:**

	30.06.2015			30.06.2014		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias
<b>No início do Semestre</b>	<b>5.113</b>	<b>10.084</b>	<b>2.699</b>	<b>2.894</b>	<b>9.256</b>	<b>3.230</b>
Atualização monetária	885	1.071	135	106	700	214
Constituições	7.907	283	-	172	715	-
Reversões	(980)	(51)	-	-	(140)	-
Pagamentos	-	(86)	-	-	(556)	-
<b>No final do Semestre</b>	<b>10.325</b>	<b>11.301</b>	<b>2.834</b>	<b>3.172</b>	<b>9.975</b>	<b>3.444</b>

**13. Patrimônio líquido****13.1 Capital Social**

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas de domiciliadas no País e com direito a voto. O quadro abaixo indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do Banco.

Acionista	30.06.2015		30.06.2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Pará	9.519.433	99,9767	9.519.433	99,9767
Caixa de Previdência e Assistência aos funcionários do Banpará	755	0,0080	755	0,0080
Administradores	10	0,0001	12	0,0001
Demais Acionistas	1.451	0,0152	1.449	0,0152
<b>Total</b>	<b>9.521.649</b>	<b>100,00</b>	<b>9.521.649</b>	<b>100,00</b>

**Ações em circulação**

O quadro abaixo indica a quantidade de ações emitidas pelo BANCO, em circulação.

Espécie e Classe de Ação	Ações não em circulação <sup>1</sup>	Ações em circulação <sup>2</sup>	Total de ações	% Ações em circulação
ON	9.519.443	2.206	9.521.649	0,0232

<sup>1</sup> Compreende ações de titularidade do Estado do Pará e dos Administradores do BANPARÁ.

<sup>2</sup> Totais de ações emitidas pelo BANPARÁ, excetuadas aquelas identificadas na opção 1, acima.

**13.2 Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio - J.C.P.**

O Conselho de Administração, reunido em 18 de outubro de 2011, decidiu alterar, por proposta da Diretoria Colegiada, a periodicidade de pagamentos ou créditos de Juros sobre Capital Próprio - JCP, para que sejam efetuados trimestralmente, acompanhando a métrica da TJLP, que é divulgada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Assim, foi efetivamente pago no 1º Semestre de 2015, JCP no valor de R\$7.671 (R\$12.500 no 1º semestre de 2014).

**14. Gestão de risco**

No que diz respeito à gestão de riscos, o Banco desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia e de forma alinhada às boas práticas de mercado, utilizando como processos contínuos o aprimoramento das políticas de gestão de riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, todos integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banco.

Com vistas a tornar as análises dos Riscos Corporativos mais acuradas, foram adotadas as seguintes ações para o período:

**Risco de Mercado:**

O Risco de Mercado origina-se da variação do valor dos ativos e passivos, causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, mudanças na correlação entre eles e nas suas volatilidades. Para mensurar o risco de mercado, o BANPARÁ calcula diariamente o valor em risco (VaR) para o horizonte de 1 du, com 95% de confiança. A verificação da aderência do modelo de cálculo é realizada trimestralmente por análise de Backtesting, a qual valida a metodologia de cálculo que utiliza decaimento exponencial EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), tanto para cálculo do VaR quanto para cálculo de volatilidades, sendo esse decaimento também submetido à análise.

No decorrer do 2º trimestre de 2015, o VaR manteve-se abaixo do limite máximo de 5% do PR estabelecido na Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado, tendo registrado, o valor máximo de 3,9%, em relação ao PR

**Análise de Sensibilidade:**

O BANPARÁ acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira global, com estimativas do percentual da variação do valor de mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência, com utilização de choque nas taxas de juros que possam causar impactos na carteira do Banco. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O demonstrativo abaixo contém a análise de sensibilidade dos ativos classificados na carteira de negociação (Trading) e os ativos não classificados na carteira de negociação (Banking), para base do 2º trimestre de 2015. Para subsidiar a análise foram considerados os seguintes cenários:

**CENÁRIO 1** – situação provável tendo por base as variáveis de mercado como curvas Pré e TR impactadas, respectivamente, por choques paralelos, com base na variação das curvas de mercado para a respectiva data base com o período de 1 ano.

**CENÁRIO 2** – situação de deterioração de 25% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas Pré e TR para data base.

**CENÁRIO 3** - situação de deterioração de 50% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas pré e TR para data base.

Patrimônio de Referência		jun/15			jun/14		
		Cenários			Cenários		
Carteira	Fator de Risco	1	2	3	1	2	3
		Trading	Pré	-R\$ 187	-R\$ 1.229	-R\$ 2.235	-R\$ 18
63 Bp	420 Bp			777 Bp	11 Bp	284 Bp	559 Bp
Banking	Pré	-R\$ 52.150	-R\$ 324.508	-R\$ 562.581	-R\$ 6.092	-R\$ 150.623	-R\$ 283.305
		63 Bp	420 Bp	777 Bp	11 Bp	284 Bp	557 Bp
	TR	R\$ 75	-R\$ 19.957	-R\$ 35.891	R\$ 1.847	-R\$ 18.325	-R\$ 34.567
		(1) Bp	298 Bp	598 Bp	(21) Bp	232 Bp	484 Bp

No que refere ao risco cambial, o BANPARÁ realiza operações de troca de moedas, dólar e euro, bem como operações de financiamento à exportação, representadas no momento pelas operações de Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio - ACC. Todas as transações realizadas pelo Banpará são monitoradas diariamente. O risco observado nas operações obedece aos limitadores estipulados na Política de Gestão de Risco de Mercado da instituição.

**Risco de Crédito:**

O risco de crédito é o risco de perda que a instituição incorre quando há incapacidade pelo tomador ou contraparte de cumprir com as respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como, desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para fins de classificação dos níveis de risco das operações de crédito do Banpará são utilizados os critérios consistentes e verificáveis dispostos na Resolução CMN Nº 2.682/99 acompanhados de provisões em montantes suficientes para fazer face às perdas esperadas na realização das operações.

Para uma melhor gestão do risco de crédito global, o Banco adota, também, um modelo proprietário que viabiliza a identificação das classes de riscos e categorias de clientes, onde são considerados fatores internos e externos permitindo maior acurácia no processo de mensuração, avaliação e mitigação desses riscos. O risco de default é minimizado devido às operações de crédito consignado e banparacard com o funcionalismo público estadual, em razão dos parâmetros para concessão dessas linhas e verificáveis pelos baixos índices de atraso/inadimplência e CBP.

A classificação de risco da carteira de crédito está concentrada, quase que em sua totalidade (90,94%) no nível A, considerado baixo nível de risco.

Na parcela referente à cobertura das exposições ao Risco de Crédito (RWACPAD), apurada mensalmente, verificamos acréscimos de aproximadamente 8,23% em relação a dezembro de 2014 e de 3,64% em relação a junho de 2014 em razão das variações ocasionadas pelo crescimento da carteira de crédito, bem como alteração dos procedimentos no cálculo das exposições ao risco de crédito sujeitas ao requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD).